

Comunidade escolar discute proposta de reforma do ensino médio

NRE Assis Chateaubriand

Postado em: 14/10/2016

Paraná realizou nesta quinta-feira (13) nos 32 Núcleo Regional de Educação – NRE os seminários regionais da Educação para debater, junto com a comunidade, as mudanças propostas pelo Governo Federal para o ensino médio.

Paraná realizou nesta quinta-feira (13) nos 32 Núcleo Regional de Educação - NRE os seminários regionais da Educação para debater, junto com a comunidade, as mudanças propostas pelo Governo Federal para o ensino médio. As conversas aconteceram ao longo do dia, com o envolvimento de toda a comunidade: pais, estudantes, grêmios estudantis, professores, diretores, pedagogos, técnicos da Secretaria da Educação e do NRE .

Dos 32 Núcleos Regionais de Educação, apenas um não conseguiu realizar o seminário. Nos demais, os encontros ocorreram de forma democrática e participativa. Foi bastante produtivo", avaliou a secretária de Estado da Educação, professora Ana Seres. "Muitos trabalharam pela manhã, em grandes grupos, depois em grupos menores. Houve elaboração de atas. Em alguns houve rejeição total à proposta da reforma e em muitos outros houve muitas contribuições. Seremos fieis aos resultados dos seminários. Tudo o que foi apontado pela comunidade escolar será entregue ao Ministério da Educação", contou a secretária.

O Paraná foi o primeiro estado do País a propor o debate aberto com a comunidade escolar sobre a Medida Provisória (MP) 746/2016. O objetivo dos encontros foi abrir para a comunidade escolar paranaense a oportunidade de opinar sobre a reforma proposta pelo governo federal. "Vamos debater amplamente, em especial com os nossos alunos, as alterações propostas pelo governo federal. No Paraná, todas as disciplinas oferecidas hoje serão mantidas", garantiu o governador Beto Richa.

Em Assis Chateaubriand, 111 pessoas, entre pais, alunos, professores, diretores e pedagogos participaram do evento. "É necessário que toda comunidade escolar conheça os principais pontos da Medida Provisória nº 746/2016. O debate colaborou para compreensão e também abriu a possibilidade de sugestões dos participantes", afirmou a chefe do NRE, professora Marineide.